

ASSÉDIO, OS DOIS LADOS DA MOEDA

Isabella Cristina Lorenço. dos Reis¹
Raika Portella Staudt²
Mari Barboza do Amarante³

Instituição: Escola Estadual de Ensino Médio Otávio Caruso Brochado da Rocha

Modalidade: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Direitos Humanos

Introdução:

Considerando a situação problema Como o assédio pode interferir na vida de uma pessoa? O presente trabalho de pesquisa aborda a temática do assédio em geral, que é um assunto muito “comum” no dia a dia, porém pouco comentado/abordado pela sociedade que julga ser algo normal, tanto o feminino quanto o masculino. Ao contrário do que a maioria da população pensa, o assédio não acontece somente com mulheres, mas também com homens, por mais que essa porcentagem seja menor que o assédio com mulheres.

Porém, antes de apresentar os dois lados da “moeda”, é necessário explicar os dois tipos de assédio mais frequentes: o moral e sexual. O Assédio Moral: é uma forma de exposição social constrangedora e humilhante, que tem como o objetivo manipular, humilhar, diminuir, difamar, e oprimir a vítima. O Assédio Sexual: é quando um corpo é tocado sem consentimento e também quando há situações que causam constrangimento a pessoa como assovios, palavras....

Desse modo, a escolha do tema se justifica a partir da proposta encaminhada pela direção da escola para a Mostra Científica, com isso fomos instigadas e escolher uma situação problema focadas na temática “Sustentabilidade e Tecnologia para Transformar”, sabendo da importância deste assunto sobre assédio começamos a pesquisar, estudar, conversar mais sobre o assunto, realizamos entrevistas nas quais enriqueceram nosso aprendizado. E, com isso, procuramos sensibilizar a nossa comunidade escolar sobre esse tema, e desta forma ajudar as pessoas, mostrando o quanto o assédio pode ser prejudicial

¹ Estudante do 9º ano do Ensino Fundamental, E-mail: isabella-creis@educar.rs.gov.br

² Estudante do 9º ano do Ensino Fundamental, E-mail: raika-pstaudt@educar.rs.gov.br

³ Professora Orientadora, E-mail: mari-bamarante@educar.rs.gov.br

na vida das vítimas, afetando-as de forma emocional, psicológica e física, e incentivando a busca pela auto-ajuda, tratamentos e seus direitos civis, fazendo com que haja mais conscientização e respeito entre os seres humanos, para que algo tão maléfico não “vire” algo cotidiano.

Caminho Metodológico:

Esse trabalho foi realizado em junho de 2023, para Mostra Científica na Escola Estadual de Ensino Médio Otávio Caruso Brochado da Rocha, a partir da temática Sustentabilidade e Tecnologia para transformar, desenvolvemos a pesquisa sobre **O Assédio em geral**.

No primeiro momento a proposta do Projeto foi repassada pela equipe pedagógica e professores, que orientaram os passos da pesquisa.

No segundo momento, partimos para definição do tema e a situação problema.

No terceiro momento, realizamos a pesquisa bibliográfica, cujas fontes foram livros, revistas, acesso a sites, coleta de dados a partir de entrevistas e questionários.

Resultado e Discussão:

O assédio pode ter um impacto significativo na vida das pessoas, afetando tanto a saúde física quanto a mental. O assédio pode levar ao estresse pós-traumático, perda de autoestima, ansiedade, depressão, apatia, irritabilidade, perturbações da memória e do sono. Em alguns casos, as pessoas podem até se tornar incapazes de se comportar normalmente em seu trabalho ou em sua vida cotidiana.

O assédio nem sempre ocorre de forma física, ele também pode se apresentar de forma verbal e não verbal, a forma física é a mais comum e mais fácil de ser identificada, o verbal ocorre quando a vítima sofre pressões sexuais, reiterados telefonemas, mensagens, comentários de teor sexual, entre outros.

Como o assédio interfere na vida da vítima? A vítima pode acabar entrando em depressão, tornar-se anti-social, ter medo em voltar ao local do assédio, pode acabar desenvolvendo ou agravando problemas de saúde e gerando problemas psicológicos.

Algumas pessoas que praticam o assédio, não têm noção de que as vítimas ficam com graves problemas psicológicos, traumas após a ação de ridicularização, enquanto a vítima fica vulnerável e traumatizada, a maior parte dos agressores não sentem nenhum remorso ou seqüela. Segundo a advogada Pamela Michelena M. Gherini em um artigo publicado salienta que *“Assédio moral e sexual são formas de violência que, infelizmente, não costumam ser levadas a sério. O fato de a vítima buscar ajuda já é desafiador por si só e, a depender do lugar, a denúncia pode torná-la ainda mais exposta perante outras pessoas, piorando, assim, as consequências do assédio”*

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



Com esse trabalho, estamos buscando alertar e explicando o porquê de o assédio ser evitado, sendo que o agressor deveria ser punido, porque enquanto a vida da vítima é afetada, a vida do agressor continua “intacta”.

Você acha justo que a vítima viva arruinada, devastada, desolada, e danificada, enquanto o agressor continue a vida plena, calma, e sem ser punido?

É isso que queremos mostrar para a sociedade, que o assédio não é apenas um elogio de mau gosto ou um toque sem sentido, mas que interfere nas vidas, muda pessoas e destinos.

De acordo com as entrevistas que fizemos com alunos da escola: 38 responderam às perguntas, sendo que 47% do sexo feminino e 53%, do sexo masculino. Das meninas entrevistadas, 27% sofreram assédio; já dos 53% de meninos, 23% foram assediados.

As vítimas que sofreram assédio, relataram que se sentiram desconfortáveis, tristes, incomodados(a), sentiram-se mal consigo mesmas, assustados(a), constrangidos(a), impotentes, sentiram medo, chateados(a), com raiva desprotegidos(a) e expostos(a).

Conclusão:

Neste sentido, discutir o assédio é um assunto que se tornou hoje tão importante e urgente para todas as pessoas, acreditar e apoiar quem pede ajuda é uma das tarefas iniciais e é de extrema importância, pois o assédio está adoecendo e trazendo sofrimento.

Para diminuir o número de assediadores, é necessário que a educação dentro de casa, e na escola, não normalize o assédio, deixando se tornar algo cotidiano. A primeira educação vem de casa, é necessário que os pais ou responsáveis ensinem suas crianças sobre o que é certo e errado, mostrando que oprimir e ridicularizar pessoas não se torne algo habitual. E é claro que o ambiente escolar também tem como uma de suas obrigações ajudar as nossas crianças a socializarem entre si, mostrando que dentro de uma sociedade o respeito deve ser necessário, assim tornando-os adultos responsáveis e respeitosos.

Referências:

JUSBRASIL, Fui vítima de assédio moral no trabalho. O que devo fazer?, Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/fui-vitima-de-assedio-moral-no-trabalho-o-que-devo-fazer/1161924974>

<https://periodicos.furg.br/juris/article/download/13750/10075>

HIGA, Flávio da Costa. Assédio sexual no trabalho e discriminação de gênero: duas faces da mesma moeda? Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/306052255_Assedio_sexual_no_trabalho_e_discriminacao_de_genero_duas_faces_da_mesma_moeda

7º MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica

1ª Mostra de Extensão Unijuí

O Protagonismo Estudantil em Foco

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



GHERINI, Pamela Michelena De Marchi. Assédio Sexual no Ambiente de Trabalho: Prevenção e Combate. Autora. disponível em <https://baptistaluz.com.br/assedio-sexual-no-trabalho/>

DATAFOLHA INSTITUTO DE PESQUISAS. 42% das mulheres brasileiras já sofreram assédio sexual. Disponível em: <https://datafolha.folha.uol.com.br/opiniaopublica/2018/01/1949701-42-das-mulheres-ja-sofreram-assediosexual.shtml> .

SENADO FEDERAL. Assédio Moral e Sexual no Trabalho. Biênio de 2017 – 2019. Disponível em <https://www12.senado.leg.br/institucional/procuradoria/proc-publicacoes/cartilha-assedio-moral-e-sexual-no-trabalho>